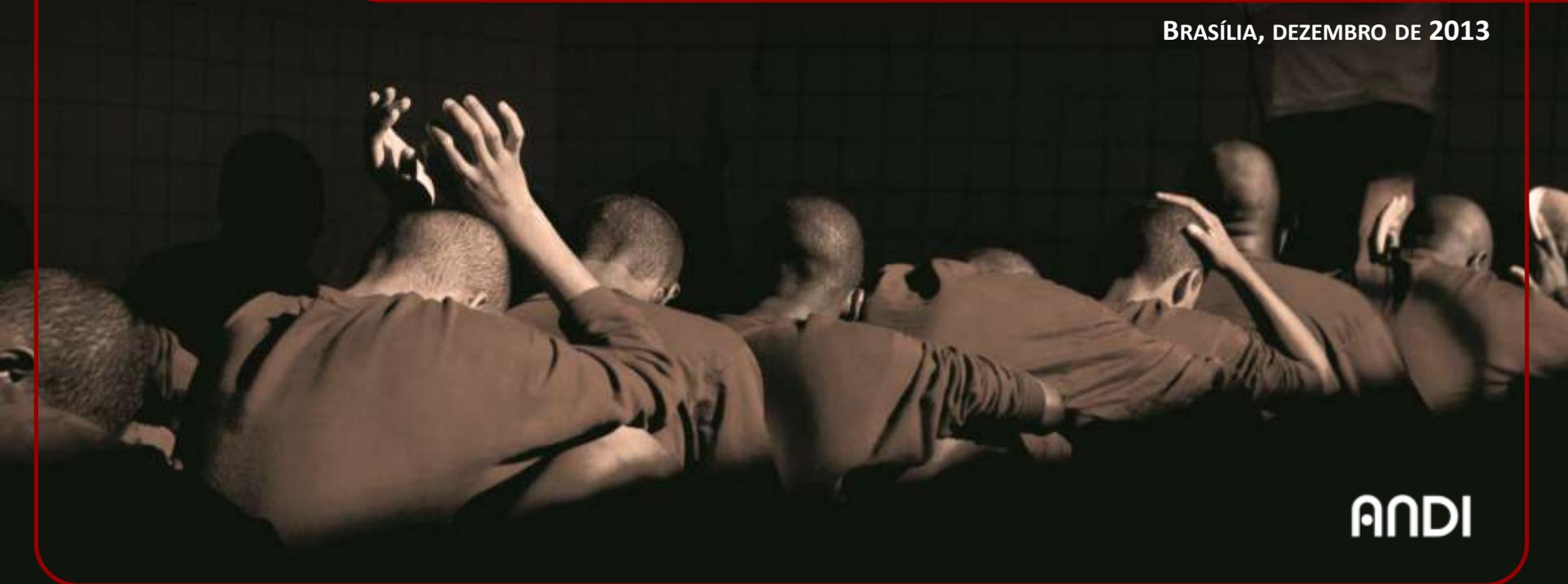


ANÁLISE CRÍTICA | PARTE II

A mídia brasileira e as regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei

BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2013



ANDI

PARTE II

Os autores dos discursos

PRESSUPOSTOS

PRESSUPOSTOS

A imprensa tem a capacidade de moldar o debate dos temas da agenda social, afetando, *a partir do enquadramento da notícia*, tanto “sobre o que” o público pensa quanto “como” se posiciona acerca de tais assuntos.

(Síntese da Teoria Agenda-Setting)

PRESSUPOSTOS

Embora as notícias sejam uma espécie de índice do ‘real’, dão vida ao acontecimento, e, desse modo, constroem o acontecimento – ou o ‘real’.

(Síntese da Teoria Construcionista)

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Em [documento anterior](#), foram registradas sete (07) das principais *tendências* do noticiário brasileiro sobre as regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei identificadas em levantamento quanti-qualitativo.

INTRODUÇÃO

Em síntese, as tendências registradas no primeiro documento¹ expuseram um *noticiário reducionista*, que negligencia o sistema socioeducativo (seus desafios e potencialidades) e catalisa o medo coletivo, induzindo a população ao clamor pela redução da idade penal.

¹“A construção de uma mentalidade”.

INTRODUÇÃO

Dando continuidade à exposição de resultados do monitoramento, neste segundo documento-síntese é detalhada a *participação dos veículos na construção da percepção social* sobre essas regras de responsabilização do grupamento.

INTRODUÇÃO

O levantamento buscou evidenciar *diferenças e similaridades* no comportamento editorial dos veículos analisados, dando visibilidade a características relevantes do campo midiático.

INTRODUÇÃO

E entre as características mais marcantes estão a *tendência de uniformização do discurso* entre veículos de um mesmo grupo de comunicação e a clivagem ideológica entre os veículos de circulação nacional e regional.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Como explicado no primeiro documento¹, a metodologia empregada neste estudo de caso é a mesma utilizada nas *séries históricas de análise* de cobertura da ANDI, sendo estruturada a partir dos parâmetros registrados a seguir.

¹“A construção de uma mentalidade”.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Objetivo, método, universo amostral:

Objetivo

Esboçar a tendência geral da cobertura

Método

Análise de conteúdo

Universo

08 jornais, 04 revistas, 01 programa de TV

Período

01/04/13 a 15/05/13

Amostra

266 textos e 05 matérias de TV

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste documento-síntese, as características identificadas no noticiário são apresentadas em forma de *destaques*, seguindo-se os *indicadores* quantitativos e *significados* correspondentes.

VEÍCULOS ANALISADOS

JORNAIS DE ALCANCE NACIONAL (J. NAC.)

Folha de S.Paulo

O Estado de S.Paulo

O Globo

Correio Braziliense (DF)

JORNAIS DE ALCANCE REGIONAL (J. REG.)

O Povo Online (CE)

Gazeta do Povo (PR)

A Tarde Online (BA)

Jornal de Brasília (DF)

VEÍCULOS ANALISADOS

REVISTAS (REV.)

Época

Veja

IstoÉ

Carta Capital

TV (TELEJ.)

Jornal Nacional /Rede Globo

DESTAQUES, INDICADORES, SIGNIFICADOS

DESTAQUE 1

Contrariando a tendência geral da cobertura jornalística sobre temas relacionados a violências físicas e criminalidades, *os jornais de circulação nacional lideram o ranking quantitativo* do noticiário sobre o tema – como já evidenciado, de viés nitidamente ideológico.

INDICADOR

QUANTIDADE DE NARRATIVAS POR BLOCOS DE VEÍCULOS

TIPO DE VEÍCULO	(%)
Jornais de alcance nacional	48.7
Jornais de alcance regional	43.9
Revistas	5.5
TV (Jornal Nacional/Rede Globo)	1.8
TOTAL	100%

UM SIGNIFICADO

A mentalidade brasileira sobre o fenômeno dos adolescentes em conflito com a lei está sendo construída/alimentada, principalmente, pelos *veículos de comunicação de circulação nacional*.

DESTAQUE 2

Observa-se, porém, uma alternância entre os jornais dos dois blocos: o que mais publicou foi a Folha de S.Paulo (*circulação nacional*), seguido por O Povo (*regional*); em terceiro e quarto lugares estão O Estado de S.Paulo e O Globo (*nacional*); em quinto, sexto e sétimo estão a Gazeta do Povo, A Tarde e Jornal de Brasília (*regional*); em último está o Correio Braziliense (*nacional*).

INDICADOR

QUANTIDADE DE NARRATIVAS POR JORNAL

JORNAIS	(%)
Folha de S.Paulo	20.3
O Povo Online (CE)	15.9
O Estado de S.Paulo	12.2
O Globo	11.8
Gazeta do Povo (PR)	10.3
A Tarde Online (BA)	9.2
Jornal de Brasília (DF)	8.5
Correio Braziliense (DF)	4.4
TOTAL	92.6

UM SIGNIFICADO

Ainda que haja uma tendência de homogeneização do noticiário, o resultado evidencia as *diferenças de discursos* decorrentes dos variados níveis de poder do campo midiático.

DESTAQUE 3

Os diários brasilienses destacam-se pelo menor desempenho quantitativo. No bloco dos jornais de circulação nacional, a última posição é do Correio Braziliense. Entre os periódicos de alcance regional, o último lugar é do Jornal de Brasília.

INDICADOR

RANKING DOS JORNAIS DE CIRCULAÇÃO NACIONAL

JORNAIS	(%)
Folha de S.Paulo	20.3
O Estado de S.Paulo	12.2
O Globo	11.8
Correio Braziliense (DF)	4.4
TOTAL	48.7

INDICADOR

RANKING DOS JORNAIS DE CIRCULAÇÃO REGIONAL

JORNAIS	(%)
O Povo Online (CE)	15.9
Gazeta do Povo (PR)	10.3
A Tarde Online (BA)	9.2
Jornal de Brasília (DF)	8.5
TOTAL	43.9

UM SIGNIFICADO

No *centro do poder político*, o menor interesse do campo da comunicação midiática pelo debate focado na redução da idade penal reveste-se de significado.

DESTAQUE 4

Entre as revistas, o *destaque quantitativo é de Época* (Editora Globo), que publicou o equivalente a quase um texto sobre o tema por edição. Na sequência está Veja, seguida por IstoÉ e por Carta Capital.

INDICADOR

QUANTIDADE DE NARRATIVAS POR REVISTA

REVISTAS	(%)
Época	2.2
Veja	1.5
IstoÉ	1.1
Carta Capital	0.7
TOTAL	5.5

QUANTIDADE DE NARRATIVAS DO JORNAL NACIONAL

TV	(%)
Jornal Nacional /Rede Globo	1.8
TOTAL	1.8

UM SIGNIFICADO

Uma característica delineada a partir deste quantitativo é a da *convergência de interesse* pelo tema dos veículos pertencentes a um mesmo grupo de comunicação.

DESTAQUE 5

Apesar de a maioria dos veículos defenderem mudanças na legislação, este posicionamento não se dá de modo homogêneo: *entre os jornais de alcance regional, a posição majoritária é contrária à medida (38,7%).*

INDICADOR

POSIÇÃO DA NARRATIVA EM RELAÇÃO À LEI X BLOCOS DE VEÍCULOS

POSIÇÃO	J. NAC.	J. REG.	REV.	TELEJ.	TOT.
Favorável a mudanças	43.2%	31.9%	66.7%	40.0%	39.5%
Contrária a mudanças	25.0%	38.7%	20.0%	20.0%	30.6%
Não emite opiniões. Descreve o tema.	16.7%	12.6%	6.7%	20.0%	14.4%
Favorável e contrária. Peso p/ 1ª opção	8.3%	6.7%	6.7%	20.0%	7.7%
Favorável e contrária. Peso p/ 2ª opção	5.3%	6.7%	0.0%	0.0%	5.5%
Favorável e contrária na mesma proporção	1.5%	3.4%	0.0%	0.0%	2.2%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

UM SIGNIFICADO

O dado evidencia a *clivagem ideológica* entre os blocos de jornais de âmbito nacional e de alcance regional.

DESTAQUE 6

O bloco de veículos que *maior disparidade quantitativa* demonstra em relação aos posicionamentos favoráveis e contrários a mudanças na legislação é o de revistas (66,7% dos textos trazem posições favoráveis à medida e 20,0%, contrárias).

INDICADOR

POSIÇÃO DA NARRATIVA EM RELAÇÃO À LEI X BLOCOS DE VEÍCULOS

POSIÇÃO	J. NAC.	J. REG.	REV.	TELEJ.	TOT.
Favorável a mudanças	43.2%	31.9%	66.7%	40.0%	39.5%
Contrária a mudanças	25.0%	38.7%	20.0%	20.0%	30.6%
Não emite opiniões. Descreve o tema	16.7%	12.6%	6.7%	20.0%	14.4%
Favorável e contrária. Peso p/ 1ª opção	8.3%	6.7%	6.7%	20.0%	7.7%
Favorável e contrária. Peso p/ 2ª opção	5.3%	6.7%	0.0%	0.0%	5.5%
Favorável e contrária na mesma proporção	1.5%	3.4%	0.0%	0.0%	2.2%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

UM SIGNIFICADO

Um dos parâmetros jornalísticos que denotam o esforço de fornecer informação de qualidade à sociedade é a diversidade de pontos de vista – o que *o bloco de revistas negligencia significativamente.*

DESTAQUE 7

Entre todos os veículos analisados, o que apresenta *menor diversidade de pontos de vista* é a revista *Veja* (Grupo Abril): 100% dos textos trazem posição majoritariamente favorável a mudanças na legislação.

INDICADOR

POSIÇÃO DO TEXTO EM RELAÇÃO À LEI X REVISTAS

POSIÇÃO	ÉPOCA	VEJA	ISTOÉ	C. CAPITAL
Favorável a mudanças	50.0%	100%	66.7%	50.0%
Contrária a mudanças	33.3%	0.0%	0.0%	50.0%
Não emite opiniões. Descreve o tema.	16.7%	0.0%	0.0%	0.0%
Favorável e contrária. Peso p/ 1ª opção	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%
Favorável e contrária. Peso p/ 2ª opção	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Favorável e contrária na mesma proporção	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

UM SIGNIFICADO

*O desprezo pelo critério da diversidade de pontos de vista evidenciado no bloco de revistas e liderado pela revista *Veja* reafirma o caráter ideológico do debate sobre o tema em foco.*

DESTAQUE 8

Nos dois blocos de jornais, o que mais se posiciona em favor de mudanças na legislação é *O Globo* (62,5% do noticiário). A liderança do posicionamento contrário é de um jornal regional: *O Povo/CE* (44,2% dos textos com posição contrária a mudanças na lei).

DESTAQUE 9

Além de liderar os dois blocos de jornais, em termos quantitativos, a *Folha de S.Paulo* é um dos que mais trazem posicionamento contrário a mudanças na legislação (34,5%), perdendo apenas para o *Povo/CE* (44,2%), *A Tarde/BA* (40,0%) e *Jornal de Brasília/DF* (39,0%).

DESTAQUE 10

Entre os jornais mais favoráveis a mudanças na legislação, a liderança fica com um jornal de alcance nacional (*O Globo*, com 62,5% do noticiário adotando esta postura), seguido pelo *Correio Braziliense* (58,3%). O terceiro lugar fica com um regional (*A Tarde/BA*, 52,0%).

INDICADOR

POSIÇÃO DO TEXTO EM RELAÇÃO À LEI X JORNAIS (CIRC. NACIONAL)

POSIÇÃO	FOLHA	ESTADO	GLOBO	CORREIO
Favorável a mudanças	23.6%	51.5%	62.5%	58.3%
Contrária a mudanças	34.5%	18.2%	18.8%	16.7%
Não emite opiniões. Descreve o tema.	25.5%	15.2%	0.0%	25.0%
Favorável e contrária. Peso p/ 1ª opção	5.5%	12.1%	12.5%	0.0%
Favorável e contrária. Peso p/ 2ª opção	7.3%	3.0%	6.3%	0.0%
Favorável e contrária na mesma proporção	3.6%	0.0%	0.0%	0.0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

INDICADOR

POSIÇÃO DO TEXTO EM RELAÇÃO À LEI X JORNAIS (CIRC. REGIONAL)

POSIÇÃO	O POVO (CE)	GAZETA P. (PR)	A TARDE (BA)	J. BRAS. (DF)
Favorável a mudanças	27.9%	28.6%	52.0%	21.7%
Contrária a mudanças	44.2%	28.6%	40.0%	39.1%
Não emite opiniões. Descreve o tema.	9.3%	17.9%	8.0%	17.4%
Favorável e contrária. Peso p/ 1ª opção	2.3%	14.3%	0.0%	13.0%
Favorável e contrária. Peso p/ 2ª opção	7.0%	10.7%	0.0%	8.7%
Favorável e contrária na mesma proporção	9.3%	0.0%	0.0%	0.0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

UM SIGNIFICADO

Confirmando a tendência dos blocos de jornais, é um diário de circulação nacional que mais defende mudanças na legislação, enquanto um de alcance regional lidera posicionamento contrário. *Entre estes últimos, porém, encontra-se um dos que mais defendem as mudanças.*

DESTAQUE 11

No *Jornal Nacional*, da Rede Globo de Televisão, o posicionamento majoritário é em favor de mudanças na legislação: 40% do noticiário.

INDICADOR

POSIÇÃO DA NARRATIVA EM RELAÇÃO À LEI X TELEJORNAL

POSIÇÃO	JORNAL NACIONAL
Favorável a mudanças	40.0%
Contrária a mudanças	20.0%
Não emite opiniões. Descreve o tema.	20.0%
Favorável e contrária. Peso p/ 1ª opção	20.0%
Favorável e contrária. Peso p/ 2ª opção	0.0%
Favorável e contrária na mesma proporção	0.0%
TOTAL	100%

UM SIGNIFICADO

Apesar de o vasto campo midiático não se constituir em bloco homogêneo, tendo diferentes níveis de poder, práticas e conhecimento, *a tendência de uniformização* do discurso ideológico entre veículos de um mesmo grupo de comunicação é aqui configurada.

DESTAQUE 12

A redução da idade penal é a principal mudança defendida nos veículos em geral, mas *os jornais de circulação regional defendem majoritariamente a manutenção da atual regra.*

INDICADOR

MUDANÇAS PROPOSTAS NAS REGRAS X BLOCOS DE VEÍCULOS

MUDANÇA	J. NAC.	J. REG.	REV.	TELEJ.	TOT.
Redução da idade penal	45.5%	28.5%	46.7%	20.0%	37.6%
Manutenção da idade penal	24.2%	35.3%	6.7%	20.0%	28.0%
Menção pontual ao tema	15.9%	18.5%	0.0%	20.0%	16.2%
Aumento do tempo de internação	6.1%	9.2%	20.0%	20.0%	8.5%
NFPI	6.8%	5.9%	20.0%	0.0%	7.0%
Outro	1.5%	2.5%	6.7%	20.0%	2.6%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

UM SIGNIFICADO

O dado sobre redução da idade penal *confirma a tendência* verificada em relação à defesa de mudanças em geral nas regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei – liderada pelos impressos de circulação nacional.

DESTAQUE 13

Entre os blocos de veículos analisados, *o que mais defende a redução da idade penal é, mais uma vez, o das revistas.*

INDICADOR

MUDANÇAS PROPOSTAS NAS REGRAS X BLOCOS DE VEÍCULOS

MUDANÇA	J. NAC.	J. REG.	REV.	TELEJ.	TOT.
Redução da idade penal	45.5%	28.5%	46.7%	20.0%	37.6%
Manutenção da idade penal	24.2%	35.3%	6.7%	20.0%	28.0%
Menção pontual ao tema	15.9%	18.5%	0.0%	20.0%	16.2%
Aumento do tempo de internação	6.1%	9.2%	20.0%	20.0%	8.5%
NFPI	6.8%	5.9%	20.0%	0.0%	7.0%
Outro	1.5%	2.5%	6.7%	20.0%	2.6%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

DESTAQUE 14

E entre as revistas, novamente, a que mais defende a redução da idade penal é a *Veja* (Grupo Abril).

INDICADOR

MUDANÇAS PROPOSTAS NAS REGRAS X REVISTAS

MUDANÇA	ÉPOCA	VEJA	ISTOÉ	C. CAPITAL
Redução da idade penal	16.7%	100%	66.7%	0.0%
Manutenção da idade penal	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%
Menção pontual ao tema	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Aumento do tempo de internação	33.3%	0.0%	0.0%	50.0%
NFPI	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Outro	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

DESTAQUE 15

Entre os jornais de circulação nacional, a dianteira na defesa da redução da idade penal é de *O Globo*, seguindo posição editorial dos veículos do conglomerado de comunicação a que pertence.

INDICADOR

MUDANÇAS PROPOSTAS NAS REGRAS X JORNAIS (CIRC. NACIONAL)

MUDANÇA	FOLHA	ESTADO	GLOBO	CORREIO
Redução da idade penal	27.3%	51.5%	68.8%	50.0%
Manutenção da idade penal	29.1%	18.2%	25.0%	16.7%
Menção pontual ao tema	21.8%	15.2%	3.1%	25.0%
Aumento do tempo de internação	9.1%	6.1%	0.0%	8.3%
NFPI	9.1%	9.1%	3.1%	0.0%
Outro	3.6%	0.0%	0.0%	0.0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

DESTAQUE 16

Entre os jornais de circulação regional, o *Jornal de Brasília(DF)* é o que mais defende a manutenção da idade penal, seguindo (e puxando) a tendência do bloco.

INDICADOR

MUDANÇAS PROPOSTAS NAS REGRAS X JORNAIS (CIRC. REGIONAL)

MUDANÇA	O POVO (CE)	GAZETA (PR)	A TARDE (BA)	J. BRASÍLIA (DF)
Redução da idade penal	23.3%	39.3%	32.0%	21.7%
Manutenção da idade penal	32.6%	32.1%	36.0%	43.5%
Menção pontual ao tema	16.3%	25%	20.0%	13.0%
Aumento do tempo de internação	11.6%	3.6%	12.0%	8.7%
NFPI	14.0%	0.0%	0.0%	4.3%
Outro	2.3%	0.0%	0.0%	8.7%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

DESTAQUE 17

No Telejornal, a defesa da redução da idade penal tem o *mesmo peso* que a defesa de manutenção da regra.

INDICADORES

MUDANÇAS PROPOSTAS NAS REGRAS X TELEJORNAL

MUDANÇA	JORNAL NACIONAL
Redução da idade penal	20.0%
Manutenção da idade penal	20.0%
Menção pontual ao tema	20.0%
Aumento do tempo de internação	20.0%
NFPI	0.0%
Outro	20.0%
TOTAL	100.0%

UM SIGNIFICADO

Os veículos de um mesmo grupo de comunicação tendem à univocidade, emitindo discurso de teor semelhante ao tratarem de temáticas socialmente relevantes – o que sinaliza para *a importância do debate sobre a concentração de poder no campo.*

FIM DA PARTE II